



**MUNICÍPIO DE TONDELA**

**ATA N.º 7 /2020**

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 24 DE MARÇO DE 2020**

**MEMBROS PRESENTES:**

Presidente Dr. José António Gomes de Jesus  
Vereador Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão  
Vereador Joaquim da Silva Mendes dos Santos  
Vereador Miguel Cláudio Torres Bruno  
Vereadora Dr.ª Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira  
Vereador Eng.º Júlio Daniel Maneira Marques Rodrigues  
Vereador José Carlos Henriques Vieira Coimbra

**MEMBROS QUE FALTARAM:**

---- Aos vinte e quatro dias do mês de março, nesta cidade de Tondela, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência do senhor presidente da Câmara Municipal, Dr. José António Gomes de Jesus, estando presentes os senhores vereadores: Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão, Joaquim da Silva Mendes dos Santos, Miguel Cláudio Torres Bruno e Dr.ª Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira. Os senhores vereadores: Eng.º Júlio Daniel Maneira Marques Rodrigues e José Carlos Henriques Vieira Coimbra participaram na reunião por vídeo conferência, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março. -----

---- A reunião foi secretariada por Maria Isabel Cabral Estrela. -----

---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver “quorum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

## **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

---- Não houve intervenções. -----

## **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

### **- Presidência**

#### **1- Votação da ata da reunião ordinária de 10 de março**

---- Não tendo havido intervenções, a ata de 10 de março foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

#### **2- Informações**

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que a pandemia que o país e o mundo atravessam não pode deixar ninguém indiferente, pelo que há necessidade de todos se unirem e desenvolver os devidos esforços para minimizar os seus efeitos. Nesse âmbito, referenciou que na semana passada foi divulgado o fecho da urgência do hospital de Tondela, lançando um certo alarmismo desnecessário para a população local. Disse, que tinha sido um mal-entendido, originado pela iniciativa da senhora diretora clínica do Centro Hospitalar Tondela / Viseu. Entretanto, a câmara pronunciou-se sobre o assunto, tal como ele próprio o tinha feito, devendo todos estar em sintonia e unidos. Acrescentou que na sexta-feira foi divulgado que o espaço do arquivo municipal teria condições para acolher o Centro de Triagem para suspeitos de terem contraído o covid-19, o que não entendeu, pois acha que o espaço não é o mais adequado. Sabe, no entanto, que esse Área Dedicada de Avaliação do Covid-19, como se chamará, vai ser implementada no refeitório da Escola Secundária de Tondela. -----

---- O senhor presidente disse que a sua comunicação, acerca da intenção de fecho da urgência do Hospital de Tondela, não teve qualquer conotação partidária nem pretendeu ter mérito ou aproveitamento político com a sua ação. Mas, que não é possível



branquear os factos. Referiu que os vários agentes devem estar em sinergias e trabalharem para o mesmo fim, nesta situação de emergência nacional. Relativamente ao anúncio do fecho das urgências do Hospital de Tondela, referiu que não houve nenhum equívoco, que a senhora Diretora Clínica do Centro Hospitalar Tondela / Viseu lhe comunicou e que na passada na sexta-feira foi dito aos profissionais de saúde que, a partir das 20h00, as urgências do hospital de Tondela seriam encerradas sendo os mesmos deslocalizados para o hospital de Viseu, tendo de seguida essa decisão revertida. Lamentou que toda esta instabilidade viesse criar mais alarmismo, sendo da responsabilidade da Administração do CHTV. E que se não tivesse havido uma ação concertada com a tutela, não teria sido revertida a decisão que estava tomada. Seguidamente, disse que na sequência de reuniões efetuadas com responsáveis regionais e nacionais de saúde, foi decidido criar uma unidade dedicada ao Covid-19, de modo a permitir que possíveis infetados sejam para aí encaminhados e não para as urgências hospitalares de modo a restringir o contacto entre as pessoas. A sua implementação não está a ser facilitada pela falta de articulação que existe na implementação das diretivas. Disse que quando foi sugerido o Arquivo Municipal como hipótese de acolher esse centro de triagem, foi pelo facto de ser um edifício próximo do hospital e da USF de Tondela, o que originaria uma maior rapidez entre os vários serviços. Referiu que responsáveis da ACES, depois, pretenderam outro espaço, para também poder acolher utentes de outros concelhos, pelo que foi designado o espaço onde está localizado a cantina da Escola Secundária de Tondela. É um espaço que permitira desenvolver as obras necessárias a acolher o centro de triagem e, também, porque, é aquele espaço entrará em obras aquando da 2ª fase da requalificação. Mais informou que no dia 23 de março, reuniu a Comissão restrita da Proteção Civil tendo esta deliberado vários procedimentos, a saber: Solicitar às entidades competentes a obrigatoriedade de quarentena obrigatória para os emigrantes; mandar no senhor presidente da câmara, para em momento que seja necessário, este proceder à declaração de estado municipal, ativando o Plano de Emergência Municipal; Higienização de espaços públicos considerados essenciais, como por exemplos: junto aos serviços de saúde, farmácias, bancos, correios e multibanco. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos respondeu que o eventual fecho da urgência não é da competência do Conselho de Administração do Centro Hospitalar nem da senhora diretora clínica, mas sim do Ministério da Saúde. Que também manifestou o seu parecer acerca deste assunto e nunca acreditou que o serviço fosse encerrado. -----

---- O senhor presidente respondeu que não é da competência da administração, porque é esta se envolveu no assunto? -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos respondeu que essa pergunta deveria ser colocada à senhora Diretora Clínica do Centro Hospitalar. -----

---- O senhor vereador Miguel Torres acrescentou que para além das medidas evocadas pelo senhor presidente também foram dotados veículos com sistema de som, das duas corporações de bombeiros, para que estas possam divulgar e sensibilizar as populações das várias aldeias do concelho a permanecer em casa. -----

---- O senhor presidente referiu, ainda, que foi igualmente decidido e comunicado às juntas / uniões de freguesias do concelho que os cemitérios deverão permanecer

fechados e que em caso de funerais o número máximo de pessoas permitidas será de 20, respeitando às distâncias entre os cidadãos e tendo em conta a área do cemitério. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos referiu que teve conhecimento que a União de Freguesias de Tondela e Nandufe divulgou por edital que nos próximos dias 25, 26 e 27 irá efetuar a higienização de ruas da freguesia, pelo que alertou que a câmara deveria articular-se com as várias freguesias de modo a coordenar esforços, trabalhando todos no mesmo sentido. Que deve haver uma sensibilização para com as juntas de freguesias, enviando a devida informação e apelando telefonicamente à mobilização de todos, atendendo que as pessoas nas aldeias podem sentir-se mais isoladas, pelo que são os agentes públicos mais próximos dessas populações. De seguida questionou se o Parque Urbano e a Ecopista não deveriam ser encerradas, de modo a que não haja concentração de pessoas, como o que terá verificado no passado fim de semana em alguns locais do país. -----

---- O senhor presidente disse desconhecer, porque não lhe foi comunicado, o que irá fazer a união de freguesias. Contudo, referiu que a higienização de ruas pode dar uma ideia falsa segurança, atendendo que o princípio ativo tem um efeito pouco durador em zonas ao ar livre, que para existir uma boa resposta deveria haver pelo menos uma higienização diária, como o município irá fazer. Contudo, disse, exemplificado, que em espaços fechado existe um produto eficaz e duradouro que é utilizado nos transportes públicos das grandes cidades. Quanto ao encerramento do Parque Urbano e da Ecopista, tem sido motorizado e que caso se verifique a possibilidade de concentração de pessoas, será tomada os devidos procedimentos. Disse, também, que os serviços de ação social em articulação com o CLDS-4G criaram uma alinha de apoio psicológica para quem necessite e que foram entregues 17 telemóveis para serem distribuídos aos médicos de famílias, para que estes possam entrar em contacto com os seus pacientes efetuando o devido acompanhamento, caso haja necessidade, evitando a sobre carga das linhas telefónicas de atendimento geral. -----

---- O senhor vereador José Carlos Coimbra disse que os serviços já estavam a proceder a desinfeção nos arruamentos, junto ao Centro de Saúde de Tondela e ao Hospital. -----

---- O senhor vereador Joaquim Santos voltou a insistir no papel que deve ser desempenhado pelas juntas de freguesia e que não basta uma comunicação escrita para que ajam em conformidade. Devem ser fortemente sensibilizados para a desinfeção dos espaços públicos, tanto que a maioria das juntas de freguesia têm pulverizadores que servirão ara o efeito e que não devem invocar custos, pois as suas receitas também servem para a proteção das pessoas. Além disso, as juntas de freguesia devem ser os principais fiscalizadores do comportamento das pessoas e, sobretudo, exercer uma vigilância apertada aos eventuais emigrantes que regressem, alertando para a gravidade da situação e para as precauções a que estão obrigados, tanto nos contactos de familiares ou em eventos de confraternização. -----

---- O senhor presidente demonstrou preocupação nos efeitos pós-estado de calamidade, pelas implicações que poderá existir no sector empresarial e económico, bem como nas famílias, nos serviços e no comércio local. -----

---- O senhor vereador Engº Júlio Rodrigues questionou como estava a proceder os atendimentos nos centros de saúde, nomeadamente o de Molelos, tendo o senhor presidente explicado os procedimentos. -----

#### **- Divisão de Planeamento Geral, Planeamento e Urbanismo**

#### **3-Despachos efetuados no uso das competências delegadas e subdelegadas das obras particulares**

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos que recaíram sobre os processos de obras particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos do art.º 34 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo rubricada por todos os presentes, ficando arquivada nos respetivos serviços. -----

#### **- Divisão de Educação e Intervenção Social**

#### **4- Apoio Municipal à Natalidade**

--- Foi presente uma informação social que propõe o pagamento de verbas relativas a nascimento de filhos, ao abrigo do apoio à Natalidade e à Adoção, exposto no artigo 136º do Regulamento de Habitação e Ação Social, até aos seguintes valores de:-----

---- 550€ ao senhor Rui Miguel Coimbra Amaral; -----

---- 550€ à senhora Dª Margarida Isabel Oliveira Silva Cabral. -----

---- A Câmara aprovou por unanimidade os apoios de natalidade. -----

---- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, de acordo com o exposto no número 4 do artigo 34 do Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro conjugado com o número 3 do artigo 57 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

### **ENCERRAMENTO**

---- Nada mais havendo a tratar, pelo senhor presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas onze horas, lavrando-se a presente ata, ao abrigo do artigo 57, numero 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e devidamente assinada por mim, Maria Isabel Cabral Estrela, que a subscrevi. -----

*M.ª Aurora Sousa*  
*Maria Isabel Cabral Estrela*